



Construindo o futuro  
de quem confia  
no cooperativismo



Obra da filial Taquarivaí SP

# Relatório Anual 2013

[www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)

## MENSAGEM DO PRESIDENTE



“Sem ética não é possível otimizar a economia”  
*Jeffrey Sachs*

Imaginemos nosso país sem corrupção, um país em que todos fossem éticos. Confiaríamos em todos, inclusive no governo e em suas instituições. Ninguém tiraria vantagem do outro e buscaríamos acordos em que as partes saíssem ganhando.

Então o que fazer? Conformer-nos com a situação, fingir que é normal e deixar tudo como está? Não. Devemos ser cidadãos conscientes dos nossos direitos e responsabilidades.

Estou feliz e orgulhoso de estar à frente da Cooperativa e ver nossos profissionais trabalharem com responsabilidade e ética. Todos trabalhando, construindo e fazendo a diferença. Com a entrada de tantos cooperados novos, enorme é o desafio para manter um atendimento de qualidade. O nosso crescimento está muito forte, mas também sadio e orientado para uma visão de futuro.

O passado é uma lição para refletir, não para repetir. Esta reflexão está relacionada neste caso aos cuidados que precisamos adotar para não repetir erros cometidos no passado quando industrializávamos nossa produção. É um momento de colaborar. Estamos novamente encontrando formas de crescer e agregar valor à produção dos nossos cooperados. Com consumidores exigindo cada vez mais qualidade, o processo de inovação no campo precisa continuar para que nossos produtos sejam percebidos pela excelência.

Uma visão utópica? Talvez. É a busca do melhor para todos. Nosso grande desafio parece estar no processo de mudança de nós mesmos e assim evoluir sempre, seja como profissionais ou como seres humanos.

Finalizamos mais um período de três anos desta diretoria e agradeço a Deus pelos bons anos e desejo sucesso a todos neste ano sob as bênçãos do nosso Criador.

Erik Bosch  
*Diretor Presidente*

## ÍNDICE

Ano da Sustentabilidade .....	5
Unidades .....	6
Área de atuação .....	7
Administração .....	8
<b>Aconteceu em 2013 .....</b>	<b>9</b>
Responsabilidade Social .....	10
Capacitação e Desenvolvimento .....	11
Destaques .....	13
<b>Análise do Desempenho.....</b>	<b>15</b>
Investimentos .....	21
Situação Financeira .....	22
Balanço Social .....	23
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>25</b>
Relatório dos Auditores Independentes .....	41
Parecer do Conselho Fiscal .....	42

## EXPEDIENTE

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
Rua Saladino de Castro 1375 Arapoti Pr

Produção:  
Marco Antônio Pessanha Rumen  
Alessandra Heuer

Diagramação:  
Eletrica Propaganda e Marketing  
Impressão:  
Gráfica Idealiza

## 2014 - ANO DA SUSTENTABILIDADE

### UM CONVITE À REFLEXÃO E À MUDANÇA DE PENSAMENTO

A Capal finalizou 2013 planejando mais do que mudanças e desenvolvimento econômico para sua estrutura e posicionamento no mercado do agronegócio, a proposta é também de mudança de atitude das pessoas que fazem a Cooperativa andar.

Em meio a tantas discussões sobre o papel dos órgãos governamentais, o papel da sociedade e das empresas, não podemos nos afastar do que se espera de nós como pessoas. Precisamos ter atitudes sustentáveis. Precisamos ser capazes de manter nosso meio ambiente, sociedade e economia, equilibrados, mas sempre prontos para pensar preventiva e reativamente. Acima de tudo, pensar.

Ao propor o tema Sustentabilidade, queremos estimular nossos associados, funcionários e parceiros à inquietude. Queremos despertar o pensamento rumo à mudança, rumo à excelência, a melhores processos e hábitos, à conservação dos recursos que a natureza sabiamente põe à nossa disposição. Queremos lembrar que as atitudes individuais geram as mudanças globais.

Para que nossas ações sejam consideradas sustentáveis precisamos unir vários pontos, o ecologicamente correto, o economicamente viável, o socialmente justo e o culturalmente diverso. É isso que queremos estimular em 2014. Pensar no todo. Pensar além.



## Endereços das Unidades Capal

Unidade	Endereço	Telefone	CNPJ	IE
<b>MATRIZ</b>	Rua Saladino de Castro, 1375 Arapoti-PR   84990-000	(43) 3512-1000	78.320.397/0001-96	206.00054-62
<b>ITARARÉ</b>	Rua Orlando Albert nº 800, Parque Centenario Itararé-SP   18460-000	(15) 3532-4434	78.320.397/0002-77	380.010.279.110
<b>WENCESLAU BRAZ</b>	Rod. PR 422, KM 35 Wenceslau Braz-PR   84950-000	(43) 3513-1003	78.320.397/0009-43	90414275-12
<b>LOJA AGROPECUÁRIA WENCESLAU BRAZ</b>	Rua Santos Dumont, nº 260-A, Centro Wenceslau Braz-PR   84950-000	(43) 3528-1132	78.320.397/0008-62	507.01626-03
<b>CARLÓPOLIS</b>	Rua Benedito Salles Q1 L1, Parque Industrial Carlópolis-PR   86420-000	(43) 3566-1235	78.320.397/0007-81	503.00886-64
<b>TAQUARITUBA 1</b>	Rod. SP-249, Lageado Taquarituba-SP   18740-000	(14) 3762-9999	78.320.397/0010-87	685.089.665.115
<b>TAQUARITUBA 2</b>	Rod. SP-255 KM 325, Bairro Pico Taquarituba-SP   18740-000	(14) 3762-9999	78.320.397/0013-20	685.000.840.113
<b>TAQUARIVAÍ</b>	Rod. Francisco Alves Negrão, SP 258 - KM 254, Bairro Das Pedrinhas Taquarivaí-SP   18425-000	(15) 3584-1085	78.320.397/0011-68	763.055.810.119
<b>JOAQUIM TÁVORA</b>	Rod. Est. Parigot de Souza, PR 092 Zona Ind. 02 Joaquim Távora-PR   18425-000	(43) 9152-0679	78.320.397/0014-00	9058274213
<b>SANTANA DO ITARARÉ</b>	Av. Padre Antônio Otero Soares 745, Vila Koproski Santana do Itararé-PR   84970-000	(43) 3526-1398	78.320.397/0015-91	9062149385
<b>POSTO COMBUSTÍVEL</b>	Rua: Saladino de Castro, 746, Centro Arapoti-PR   84990-000	(43) 3512-1005	78.320.397/0004-39	20600499-15

# A CAPAL - ÁREA DE ATUAÇÃO



# ADMINISTRAÇÃO

---

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Diretores:

Erik Bosch - *Diretor Presidente*

Renee van der Goot - *Diretor Vice-Presidente*

Jan Noordegraaf Neto - *Diretor Secretário*

### Conselheiros Efetivos:

Celso Lourenço Lopes

Jan Willem Salomons

Miguel Pulz

Nicolaas Arie Elgersma

### Conselheiros Suplentes:

Itavico Dognani

Robert Alberts

Tsuyoshi Watanabe

Wouter Verburg

---

## CONSELHO FISCAL

### Conselheiros Efetivos:

Adriaan Frederik Kok

Luciano Dias Carneiro Kluppel

Ronaldo Zambianco

### Conselheiros Suplentes:

Fabiano Tabarro

Sidnei Milani Zambianco

Marcos Kazuya Watanabe

---

## ADMINISTRAÇÃO

Adilson Roberto Fuga - *Superintendente*

Marco Antônio Pessanha Rumen - *Gerente Financeiro*

Lourenço Teixeira - *Gerente Industrial*

Eliel Magalhães Leandro - *Gerente Comercial*

Femmo Geert Salomons - *Gerente do D.A.T.*

César Rodrigues de Almeida - *Gerente Operacional*

Francisco Anselmo Ribeiro - *Gerente de Compras*

Edson José de Carvalho - *Gerente de Informática*

Heron Conrado do Carmo Ferreira - *Gerente de Unidade - Itararé*

Claudinei Vieira - *Gerente de Unidade - Carlópolis e Joaquim Távora*

Marcelo Alvarez Ferreira - *Gerente de Unidade - Taquarivaí*

Joana Rocha Meira Hermenegildo - *Encarregada de Unidade - Taquarituba*

Vanusa Carla de Freitas Ferreira - *Encarregada de Unidade - Wenceslau Braz e Santana do Itararé*



# ACONTECEU EM 2013

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Capal acredita nas parcerias como poder de transformação da sociedade, por isso, moveu funcionários e cooperados em diversas campanhas durante o ano.



### DOAÇÕES PARA A CIDADE DE TAQUARITUBA

Funcionários e cooperados de todas as filiais foram mobilizados em uma campanha de arrecadação de donativos para a cidade de Taquarituba, atingida por um tornado e fortes vendavais no mês de setembro. O resultado foi rápido, em dois dias foram arrecadados alimentos, roupas, cobertores, telhas, materiais de limpeza e higiene, além de uma quantia em dinheiro.



### DOAÇÃO DE FRALDAS GERIÁTRICAS

Também unindo recursos de funcionários e cooperados, em outubro foi realizada a campanha para doação de fraldas ao Lar Recanto dos Idosos de Arapoti. 3.360 fraldas foram entregues à instituição, em um momento descontraído onde os idosos puderam conversar, cantar e aproveitar um lanche.



### DOAÇÃO PARA AASCA

Associação de Assistência Social Cristã de Arapoti  
Cooperativa entregou doação de R\$ 8.000,00 para a AASCA no mês de novembro. A AASCA realiza trabalho educacional e recreativo com crianças, adolescentes e mães, nas comunidades carentes de Arapoti.



### PRESERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES

Ciente de suas responsabilidades ambientais e dando andamento ao projeto de recuperação de mata ciliar, em 2013 a Capal recuperou área de 3,5 ha, com plantio de 5.000 mudas de árvores nativas. A Cooperativa também mantém áreas de reflorestamento para suprir parte da demanda interna de lenha para consumo na safra.

### CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Nos meses de outubro e novembro foram realizadas as campanhas de conscientização de saúde da mulher e do homem. As ações "Outubro rosa" e "Novembro azul" trouxeram dicas de saúde e alertas, salientando a importância da prevenção.



## CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Capal incentiva e proporciona o desenvolvimento pessoal e profissional através de diversos cursos e palestras. Em 2013, importantes atividades movimentaram os funcionários e cooperados neste sentido, levando informação e conhecimento de qualidade.

### JOVEM APRENDIZ

A fim de oportunizar o primeiro emprego e desenvolver jovens no mercado de trabalho, a Cooperativa iniciou em Arapoti o Programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAI e a Prefeitura. Em agosto foram contratados oito jovens, que têm sua rotina dividida entre o curso do SENAI, as aulas de ensino médio ou graduação, e o trabalho na Capal. Os aprendizes são contratados por tempo determinado e recebem remuneração e benefícios conforme legislação vigente, tudo atrelado ao seu desempenho e participação nas aulas e atividades do curso.



### PÓS GRADUAÇÃO

Iniciada nova turma de Pós Graduação em Gestão Estratégica e Agronegócio, em Arapoti, com 40 alunos. O curso é promovido pelo SESCOOP/PR em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e tem duração de 18 meses. Aos colaboradores e cooperados a Capal oferece incentivo através de bolsa de estudos, correspondente a 50% do valor da mensalidade. Em abril deste mesmo ano aconteceu a formatura da turma de 45 alunos iniciada em 2011.



Turma 2011



Turma 2013



### SIPAT

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho aconteceu no mês de novembro e teve duração de três dias. O evento reuniu os funcionários da Cooperativa em momentos de palestra e descontração, sempre lembrando o assunto principal que é a segurança no trabalho. O festival de paródias com o tema "Trabalho Seguro" apresentado pelos funcionários foi o ponto alto da semana. Vale destacar que a Capal investe em melhorias na área de segurança do trabalho e a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é atuante junto aos funcionários na conscientização e na prevenção de acidentes de trabalho.

## CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



### DIAS DE CAMPO

Os dias de campo dão oportunidade ao produtor de receber e trocar informações importantes com o corpo técnico da Capal e os profissionais da Fundação ABC. Na lavoura são observadas as variedades plantadas, percebendo as diferentes características de cada material, susceptibilidade a principais doenças, resistência a chuvas, aceitação no mercado, preço e condições de plantio.



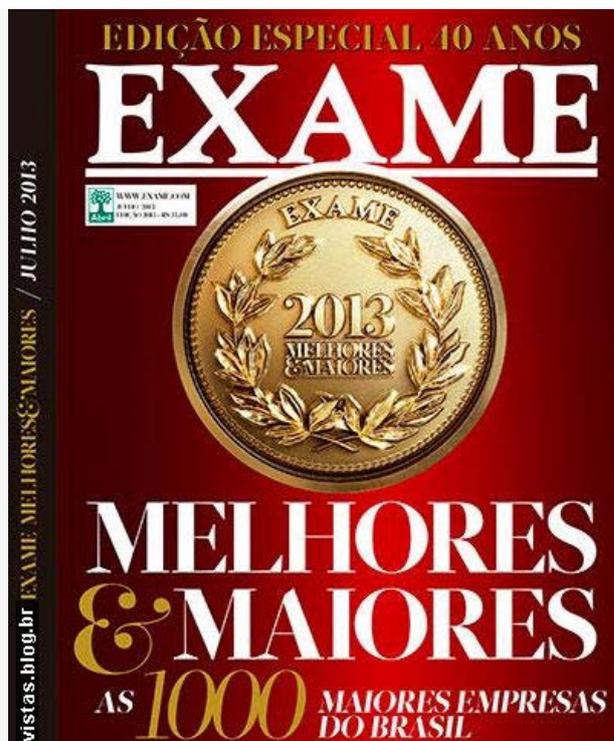
### DELEGAÇÃO FRANCESA E ESTUDANTES DE SAPOPEMA(PR) VISITAM A MATRIZ

No mês de abril, 35 estudantes, entre franceses e brasileiros, visitaram as instalações da Capal em Arapoti, para conhecer um pouco da história da Cooperativa, entender o modelo atual de gestão, conhecer números e visitar a área operacional. A visita fazia parte de um programa de intercâmbio entre a Casa Familiar Rural (CRF) de Sapopema, no norte pioneiro do Paraná, e a Casa Familiar Rural de Saint Romain de Popey, região de Rhône-Alpes, na França.



## MELHORES & MAIORES

Na edição 2013 do anuário Melhores & Maiores, da revista Exame, a Capal foi classificada na 8ª posição entre as Melhores do Agronegócio – segmento Algodão e Grãos – e a 4ª entre as cooperativas do país.



## EMPRESA DESTAQUE 2013 NO PRÊMIO MELHORES DO ANO DE ARAPOTI.



## DESTAQUES

### NOVAS FILIAIS INICIARAM AS ATIVIDADES EM 2013



Joaquim Távora - Atividades iniciaram em fevereiro



Santana do Itararé - Atividades iniciaram em junho



# ANÁLISE DO DESEMPENHO

## ANÁLISE DO DESEMPENHO

Comentar o desempenho da Capal em 2013 não é tarefa simples, principalmente se olharmos para 2012, um ano excepcional para os resultados da Cooperativa. O ambiente de negócios foi amplamente favorável, com boa produção alcançada pelo milho e pela soja, em que pese pequena quebra provocada pela seca, mas os preços na comercialização compensaram com folga. O trigo, sempre uma incógnita quanto a preços e demanda, foi a grande surpresa. Antes da colheita a expectativa era de apreensão, por conta da seca e do excesso de chuvas, e o conseqüente prejuízo da qualidade, mas não foi o que prevaleceu. Leite e suínos também operaram com preços bem interessantes, principalmente no segundo semestre.

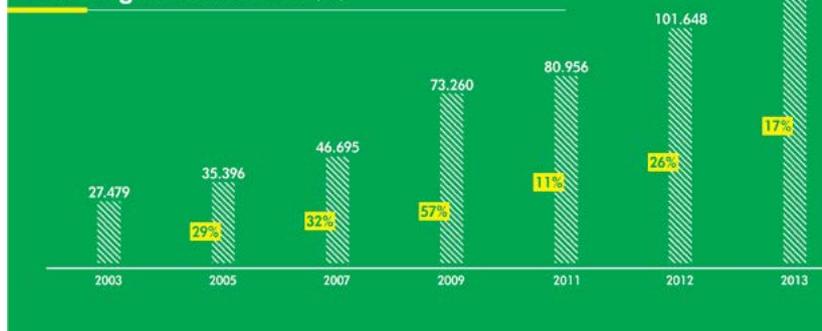
### Agricultura

O crescimento da safra agrícola atingiu os volumes esperados, com 522 mil ton (486 mil ton em 2012), graças ao incremento das áreas assistidas, à conquista dos novos associados e ao avanço da Cooperativa dentro de sua fronteira de atuação.



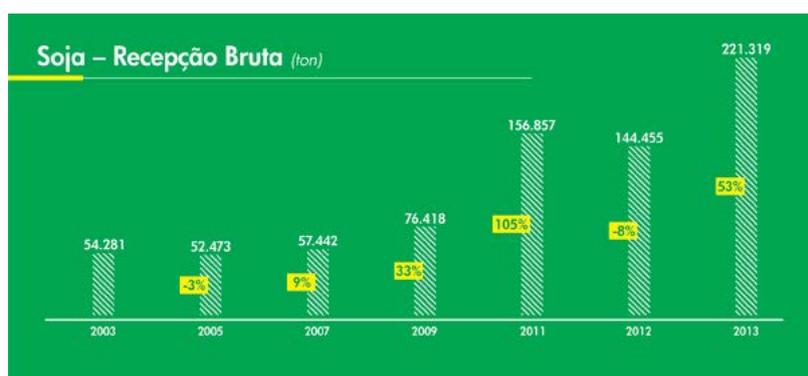
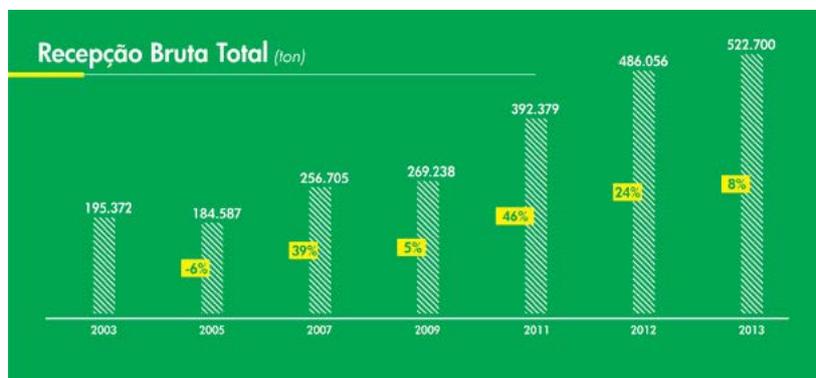
Os 17,2 mil ha adicionados em 2013 confirmam as possibilidades de expansão identificadas nos estudos e levantamentos realizados por um grupo de trabalho criado para pesquisar e confirmar o potencial de produção da área de ação da Cooperativa. 2013 fechou com 118,8 mil ha. O desafio lançado pela Administração é encerrar 2014 com 140 mil.

#### Área agrícola assistida (ha)



# ANÁLISE DO DESEMPENHO

## Agricultura



# ANÁLISE DO DESEMPENHO

## PECUÁRIA

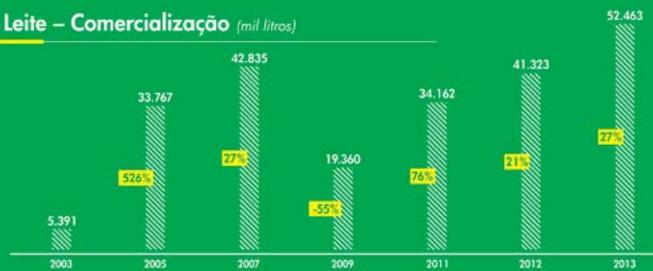
Na Pecuária, experimentamos crescimento importante em todos os segmentos: leite, suínos, ração e lojas agropecuárias, puxado principalmente pelas filiais.

Joaquim Távora está consolidada e ainda com muito espaço para crescer. Santana do Itararé iniciou as operações em junho e já contribui com resultado positivo, Itararé e Taquarituba continuam avançando e a frota de caminhões "RAÇÕES CAPAL" não para de crescer.

Lojas Agropecuárias (R\$ 1.000)



Leite – Comercialização (mil litros)

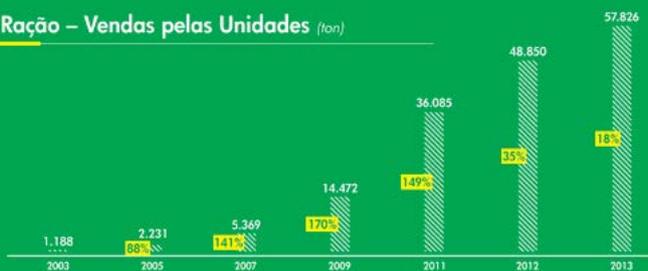


Suínos – Comercialização (ton)

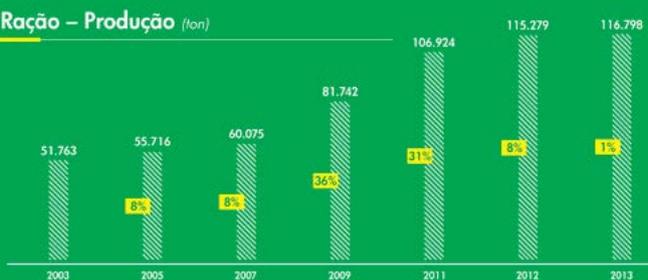




Ração – Vendas pelas Unidades (ton)



Ração – Produção (ton)

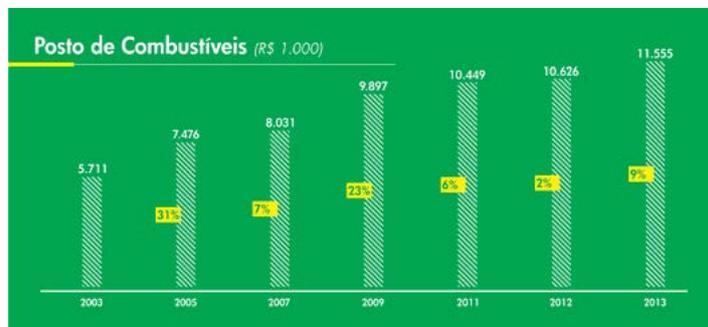


Ração – Produção e Vendas (ton)



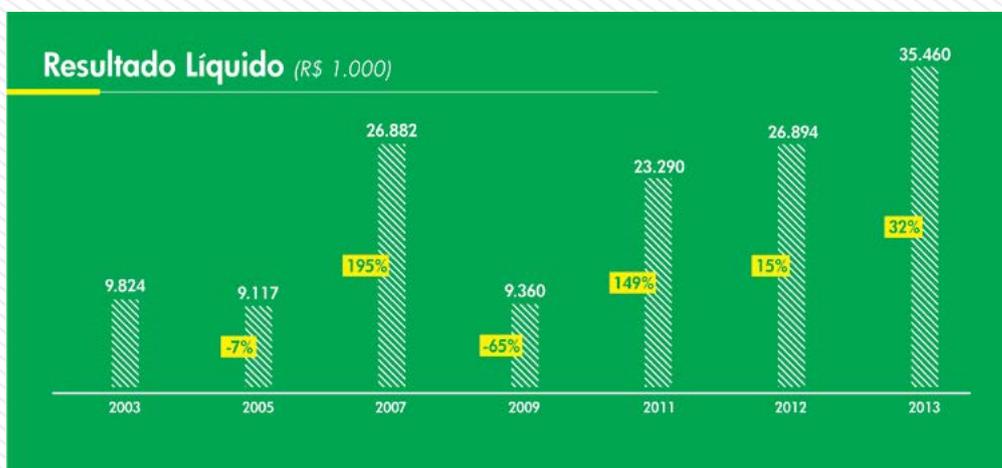
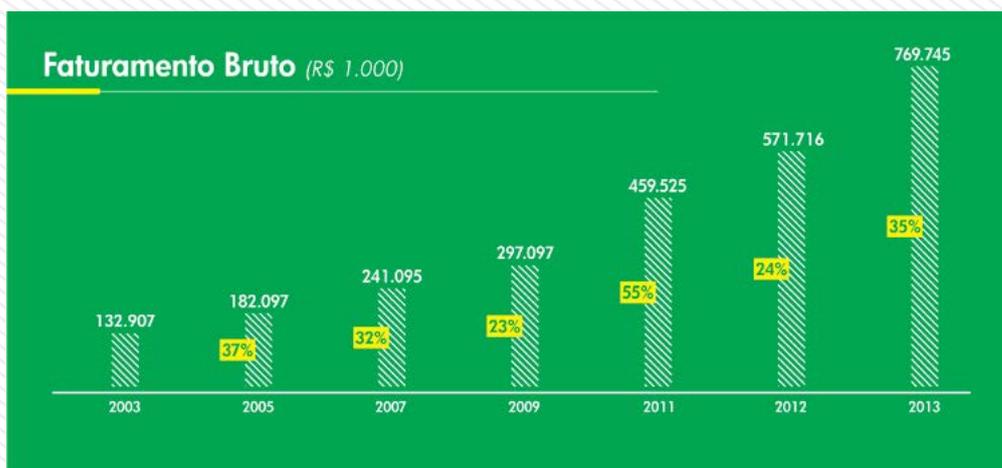
# ANÁLISE DO DESEMPENHO

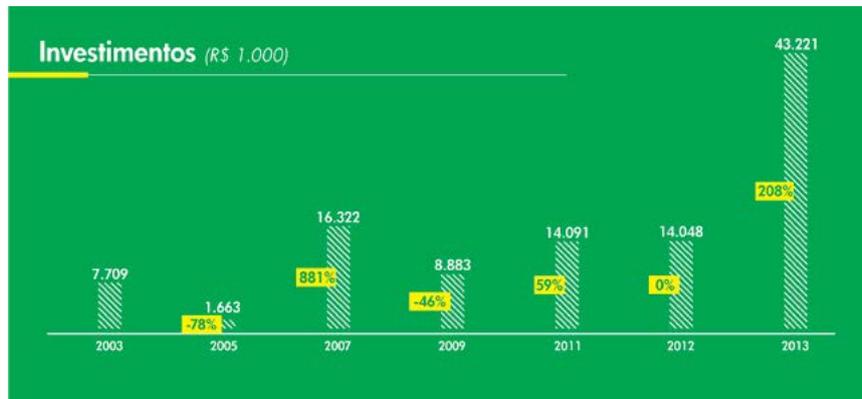
## POSTO DE COMBUSTÍVEIS



## FATURAMENTO E RESULTADO

Com R\$ 706 milhões de faturamento orçados para 2013 atingimos R\$ 770 milhões, um crescimento de 35% sobre 2012.





## FÁBRICA DE RAÇÃO

A obra da nova fábrica de ração está em ritmo acelerado. Esta atenderá produtores de suínos, aves e bovinos. O investimento está dividido em duas etapas. A primeira, com capacidade instalada para produzir 320 mil toneladas, vai entrar em operação em março de 2015 e a segunda fase, em 2018, alcançará a produção total de 640 mil toneladas. Os R\$ 30 milhões aplicados na fase atual têm apoio do Banco do Brasil.



## TAQUARIVAÍ

A foto que ilustra a capa deste relatório mostra o avanço das obras da nova planta em Taquarivaí, no estado de São Paulo. Com área construída de 9.500 m<sup>2</sup> e capacidade estática de armazenagem de 44 mil toneladas, já receberá a próxima safra. No total serão R\$ 30 milhões aplicados no empreendimento, com participação financeira do BRDE.

## AMPLIAÇÃO TAQUARITUBA

Para atender o aumento da demanda naquela região, a capacidade estática de armazenagem da filial 2 em Taquarituba foi ampliada em 40%, atendendo a armazenagem de 64 mil toneladas.

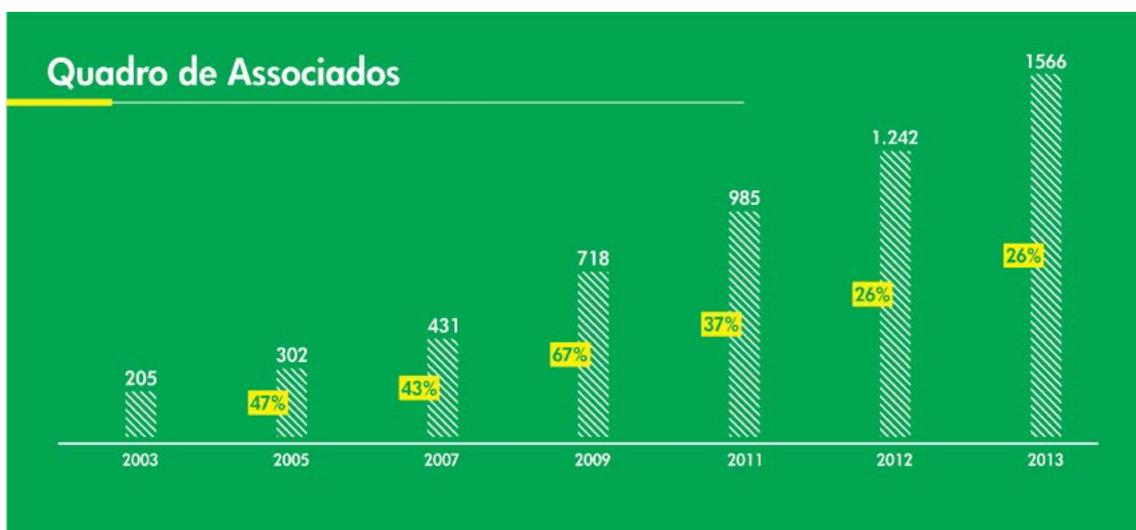
## NOVA PORTARIA E NOVO ESTACIONAMENTO PARA CAMINHÕES EM ARAPOTI

A nova portaria e novo estacionamento para caminhões foram criados para oferecer maior comodidade, agilidade e segurança na recepção da safra. Já em funcionamento na safra 2014.

## INTERCOOPERAÇÃO

Um novo momento vivem as cooperativas Capal, Batavo e Castrolanda, que já estiveram juntas em grandes projetos de industrialização, através da CCLPL, fase que encerrou-se com a venda dos ativos daquela indústria. 2013 marca a volta definitiva das cooperativas a esse processo, desta vez com mais força e sob novo modelo de negócio. É a Interação no sentido pleno, a captura de sinergias, a força das cooperativas e o apoio dos cooperados. A participação da Capal no Moinho de Trigo em Ponta Grossa e no Frigorífico de Suínos em Castro, junto com Batavo e Castrolanda, já havia sido anunciada ao longo do ano. Agora, no final de 2013, foi a vez do Leite, quando os pecuaristas aprovaram a entrada da Capal nas indústrias lácteas da Castrolanda e da Frísia, inclusive Itapetininga. O objetivo é avançar na cadeia produtiva para proporcionar ao cooperado garantia de entrega da produção, com preços menos instáveis e melhor remuneração.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA



ÍNDICES	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2012	2013
Liquidez Seca	1,26	1,44	1,89	2,15	2,13	2,51	1,80	1,52
Liquidez Corrente	1,52	1,76	2,23	2,53	2,80	2,99	2,62	2,11
Liquidez Geral	1,10	1,25	1,58	1,63	1,78	1,40	1,55	1,36
Capital de Giro	7.808	18.539	33.956	60.349	76.208	146.171	137.046	145.503
Necessidade Capital de Giro	-2.840	5.397	10.613	21.996	49.307	66.920	101.254	134.787
Tesouraria	10.648	13.142	23.343	38.353	26.901	79.251	35.792	10.716
Imobilização de Capital Próprio	0,90	0,74	0,54	0,56	0,55	0,58	0,54	0,64
Quadro Funcional	158	196	236	285	336	363	394	439
Faturamento por Empregado	501	611	794	846	884	1.266	1.451	1.753
Faturamento por Cooperado	438	648	603	559	414	467	460	492

# BALANÇO SOCIAL

## BALANÇO SOCIAL - INDICADORES SOCIAIS - EXERCÍCIO 2013

	Valor (reais)
Ingressos e Receita Operacional Bruta - IROB	769.744.795
Sobra Bruta - SB	62.436.780
Sobra Líquida do Exercício	35.460.192
Dispêndios e Despesas com Pessoal - DDP	20.089.094

### INVESTIMENTOS, DISPÊNDIOS E DESPESAS COM PESSOAL

#### a) Dispêndios e Despesas com Pessoal

	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre DDP
Salários e Proventos - Funcionários e Terceirizados	12.873.391	1,67	20,62	64,08
Dispêndios e Despesas com Rescisões	132.667	0,02	0,21	0,66
Gastos com Alimentação	592.568	0,08	0,95	2,95
Encargos Sociais Compulsórios (INSS, FGTS, PIS)	4.821.629	0,63	7,72	24,00
Participação nas Sobras Líquidas do Exercício (PPR)	1.700.000	0,22	2,72	8,46
Investimento em Saúde (Fundação Capal/UNIMED)	432.516	0,06	0,69	2,15
Investimento em Segurança do Trabalhador	134.381	0,02	0,22	0,67
<b>Total dos Dispêndios e Despesas com Pessoal</b>	<b>20.687.152</b>	<b>2,69</b>	<b>33,13</b>	<b>102,98</b>

#### b) Outros Investimentos em Pessoal

	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre DDP
Investimento em Educação	44.888	0,01	0,07	0,22
Investimento em Lazer	45.075	0,01	0,07	0,22
Investimento em Treinamento e Desenvolvimento	102.975	0,01	0,16	0,51
<b>Total Investimentos, Dispêndios e Desp. Com Pessoal</b>	<b>20.880.090</b>	<b>2,71</b>	<b>33,44</b>	<b>103,94</b>

### QUADRO DE COLABORADORES

Funcionários/Estagiários - início do exercício	394
Admissões	197
Demissões	160
Temporários (safras)	88
Mulheres	97
Estagiários (as)	8
Funcionários/Estagiários - final do exercício	439

### CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
<b>a) Tributos e Contribuições</b>				
Contribuições Federais (PIS, Cofins e CSLL)	153.342	0,02	0,25	0,43
Tributos Federais (IR e IPI)	643.505	0,08	1,03	1,81
Seguridade Social (INSS/FUNRURAL)	9.487.681	1,23	15,20	26,76
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	989.301	0,13	1,58	2,79
Tributos Estaduais e Municipais (ISS/IPTU/ICMS)	4.630.443	0,60	7,42	13,06
<b>Total dos tributos</b>	<b>15.904.272</b>	<b>2,07</b>	<b>25,47</b>	<b>44,85</b>

### CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
<b>b) Meio ambiente</b>				
Investimentos Recolhimento de Embalagens Vazias (ADINP)	55.948	0,01	0,09	0,16
<b>Total de contribuições (a + b)</b>	<b>15.904.272</b>	<b>2,07</b>	<b>25,47</b>	<b>44,85</b>

# BALANÇO SOCIAL

## QUADRO SOCIAL

Cooperados no Início do Exercício	1.263
Cooperados Ativos Início do Exercício	1.242
Cooperados Inativos	21
Mulheres Cooperadas	152
Cooperados Presentes em AGO	252
Cooperados Ativos no Final do Exercício	1.566

## INDICADORES DE FUNCIONÁRIOS E COOPERADOS

Faturamento por Funcionário (R\$)	1.753.405
Faturamento por Técnico da AT (R\$)	24.054.525
Faturamento por Cooperado (R\$)	491.536
Tributos Recolhidos por Funcionário (R\$)	36.228,41
Receitas Agronômicas Prescritas por Associado	113
Visitas Técnicas por Associado	48
Cooperados / Técnico da AT	49
Nº Projetos / Total de Cooperados	2,00
Funcionários Nível Superior / Total de Funcionários (%)	24,36
Funcionários Nível Médio / Total de Funcionários (%)	38,28
Total de Cooperados na AGO / Total de Cooperados (%)	16,09
Participantes em Comitês / Total de Cooperados (%)	1,05
Mulheres Funcionárias / Total de Funcionários (%)	22,10
Acidentes de Trabalho / Total de Funcionários (%)	2,28
Total de Funcionários no Final do Exercício / Início (%)	11,42
Cooperados no Final do Exercício / Início (%)	23,99

## AÇÕES PARA OS ASSOCIADOS E SUAS FAMÍLIAS

	Quantidade	Total de participantes
Palestras, Seminários, Fóruns, Encontros e Viagens Técnicas	21	630
Dias de Campo	20	590
Reuniões Técnicas Realizadas com Cooperados	18	530
Reuniões Técnicas Pecuária Realizadas com Cooperados	16	540

## AÇÃO DE MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E LAZER

Área Total Reflorestada pela Cooperativa (em ha)	134,71
Bolsas de Estudo	26
Eventos de Lazer	1
Participantes no Evento de Lazer	704



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
CNPJ 78.320.397/0001-96

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em Reais)

		2013	2012
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>276.176.092,22</b>	<b>221.762.994,26</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>101.308.963,04</b>	<b>76.501.885,86</b>
CAIXA		373.028,89	832.956,98
BANCOS CONTA MOVIMENTO		4.502.374,78	2.345.127,36
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		96.433.559,37	73.323.801,52
<b>CRÉDITOS</b>		<b>97.193.128,56</b>	<b>75.700.818,89</b>
ASSOCIADOS	<b>N.E. 4</b>	70.881.112,15	50.462.715,74
TERCEIROS	<b>N.E. 5</b>	26.301.732,27	23.958.878,77
EMPRESAS LIGADAS	<b>N.E. 6</b>	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		-	1.075.012,95
DEPÓSITOS BLOQUEADOS		9.284,14	203.211,43
<b>ESTOQUES</b>	<b>N.E. 7</b>	<b>77.294.400,81</b>	<b>69.334.536,67</b>
<b>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b>		<b>379.599,81</b>	<b>225.752,84</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>133.288.060,13</b>	<b>95.003.150,63</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>4.022.233,08</b>	<b>1.520.438,35</b>
ASSOCIADOS	<b>N.E. 4</b>	402.156,58	402.156,58
TRIBUTOS A RECUPERAR	<b>N.E. 5</b>	485.902,63	477.900,35
EMPRESAS LIGADAS	<b>N.E. 6</b>	2.856.070,18	400.000,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS		245.704,84	207.982,57
OUTROS CRÉDITOS		32.398,85	32.398,85
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>N.E. 9</b>	<b>10.317.014,74</b>	<b>4.409.077,87</b>
SOCIEDADES COOPERATIVAS		9.165.514,74	3.257.577,87
OUTROS INVESTIMENTOS		1.151.500,00	1.151.500,00
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>N.E.10</b>	<b>118.948.812,31</b>	<b>89.073.634,41</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>409.464.152,35</b>	<b>316.766.144,89</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
CNPJ 78.320.397/0001-96

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em Reais)

		2013	2012
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>130.672.890,53</b>	<b>84.716.968,75</b>
ASSOCIADOS	<b>N.E.11</b>	37.493.885,33	22.106.802,13
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	<b>N.E.12</b>	1.356.180,06	917.245,79
FORNECEDORES		18.724.392,37	11.361.922,21
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		3.398.988,30	5.646.120,68
CONTAS A PAGAR	<b>N.E.13</b>	4.105.086,25	9.665.711,70
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	<b>N.E.14</b>	53.099.041,31	30.185.250,67
PROVISÃO PARA FÉRIAS		1.376.003,47	1.193.077,20
OUTRAS PROVISÕES	<b>N.E.15</b>	11.119.313,44	3.640.838,37
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>75.229.133,74</b>	<b>59.106.462,08</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>75.229.133,74</b>	<b>59.106.462,08</b>
CONTAS A PAGAR	<b>N.E.13</b>	376.766,79	-
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	<b>N.E.14</b>	48.340.175,24	36.185.400,73
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		26.512.191,71	22.921.061,35
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>203.562.128,08</b>	<b>172.942.714,06</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>N.E.16</b>	<b>27.457.879,04</b>	<b>23.383.267,96</b>
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>		<b>98.852,00</b>	<b>98.852,00</b>
SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS		98.852,00	98.852,00
<b>RESERVA DE REAVLIAÇÃO</b>		<b>9.167.613,24</b>	<b>9.458.415,35</b>
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>		<b>154.705.431,69</b>	<b>131.393.326,30</b>
RESERVA LEGAL		21.783.982,07	18.218.131,60
RATES		32.807.814,41	30.393.491,08
RESERVA PARA EXPANSÃO E INVESTIMENTO		100.113.635,21	82.781.703,62
<b>SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>		<b>12.132.352,11</b>	<b>8.608.852,45</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>409.464.152,35</b>	<b>316.766.144,89</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
CNPJ 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em Reais)

	2013			2012
	ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>745.645.312,35</b>	<b>24.099.482,78</b>	<b>769.744.795,13</b>	<b>571.715.589,88</b>
INGRESSOS E RECEITAS DA AGRICULTURA	544.762.854,83	2.914.165,18	547.677.020,01	395.446.551,36
INGRESSOS E RECEITAS DA PECUÁRIA	194.021.642,52	12.748.106,64	206.769.749,16	162.862.452,43
INGRESSOS E RECEITAS DE OUTROS SETORES	7.994.953,97	8.437.210,96	16.432.164,93	14.212.700,37
(-) TAXA CAPITAL	(1.134.138,97)	-	(1.134.138,97)	(806.114,28)
<b>DEDUÇÕES</b>				
DEVOLUÇÕES DE INGRESSOS E DE RECEITAS DE VENDAS	(6.380.323,98)	(270.480,59)	(6.650.804,57)	(3.530.262,83)
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>(4.265.326,59)</b>	<b>(183.162,89)</b>	<b>(4.448.489,48)</b>	<b>(950.343,76)</b>
ICMS	(4.265.326,59)	(182.295,64)	(4.447.622,23)	(947.987,77)
ISS	-	(867,25)	(867,25)	(2.355,99)
<b>INGRESSOS E RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>734.999.661,79</b>	<b>23.645.839,29</b>	<b>758.645.501,08</b>	<b>567.234.983,29</b>
<b>DISPÊNDIOS E CUSTOS</b>				
DE INGRESSOS E DE RECEITAS DE VENDAS	(675.451.441,52)	(20.757.279,12)	(696.208.720,64)	(519.306.874,01)
<b>SOBRA E LUCRO BRUTO</b>	<b>59.548.220,27</b>	<b>2.888.560,17</b>	<b>62.436.780,44</b>	<b>47.928.109,28</b>
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(25.181.635,36)</b>	<b>(1.461.668,62)</b>	<b>(26.643.303,98)</b>	<b>(21.932.927,08)</b>
DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.736.810,42)	(379.232,13)	(12.116.042,55)	(10.107.658,61)
DISPÊNDIOS E DESPESAS COMERCIAIS	(2.025.570,91)	(65.448,92)	(2.091.019,83)	(1.106.011,97)
DISPÊNDIOS E DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(725.318,50)	(23.436,02)	(748.754,52)	(395.700,66)
DISPÊNDIOS E DESPESAS TÉCNICAS	(8.002.928,15)	(906.590,18)	(8.909.518,33)	(7.043.577,55)
OUTROS INGRESSOS (DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS	285.678,52	9.230,66	294.909,18	233.299,58
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	220.331,12	7.119,20	227.450,32	821.697,44
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(3.478.727,98)	(112.402,38)	(3.591.130,36)	(4.623.662,89)
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	281.710,95	9.091,16	290.802,11	288.687,58
<b>RESULTADO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>297.278,27</b>	<b>166.285,13</b>	<b>463.563,40</b>	<b>2.127.922,60</b>
INGRESSOS E RECEITAS FINANCEIRAS	1.955.524,04	6.031.292,11	7.986.816,15	10.291.691,95
DISPÊNDIOS E DESPESAS FINANCEIRAS	(1.658.245,77)	(5.865.006,98)	(7.523.252,75)	(8.163.769,35)
<b>SOBRA E LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<b>34.663.863,18</b>	<b>1.593.176,68</b>	<b>36.257.039,86</b>	<b>28.123.104,80</b>
IMPOSTO DE RENDA	-	(643.505,05)	(643.505,05)	(897.183,19)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(153.342,00)	(153.342,00)	(331.753,11)
<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>34.663.863,18</b>	<b>796.329,63</b>	<b>35.460.192,81</b>	<b>26.894.168,50</b>
<b>DESTINAÇÃO LEGAL E ESTATUTÁRIA "AD REFERENDUM" DA AGO:</b>				
RESERVA LEGAL	3.466.386,32	-	3.466.386,32	2.459.672,13
RATES	1.733.193,16	796.329,63	2.529.522,79	3.527.283,28
RESERVA PARA EXPANSÃO E INVESTIMENTO	17.331.931,59	-	17.331.931,59	12.298.360,64
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	12.132.352,11	-	12.132.352,11	8.608.852,45
	<b>34.663.863,18</b>	<b>796.329,63</b>	<b>35.460.192,81</b>	<b>26.894.168,50</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
CNPJ 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em Reais)

	2013			2012
	ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
<b>MILHO CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	33.138.059,51	73.064,48	33.211.123,99	56.526.991,59
Ingressos e Receitas de Sobras	743.876,24	-	743.876,24	306.370,26
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>33.881.935,75</b>	<b>73.064,48</b>	<b>33.955.000,23</b>	<b>56.833.361,85</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(140.503,64)	(309,79)	(140.813,43)	(118.750,17)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(118.687,21)	(261,69)	(118.948,90)	(55.732,15)
(-) Dispêndios e Custos das Vendas	(32.198.122,70)	(70.992,05)	(32.269.114,75)	(55.134.390,56)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>1.424.622,20</b>	<b>1.500,95</b>	<b>1.426.123,15</b>	<b>1.524.488,97</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.424.622,20</b>	<b>1.500,95</b>	<b>1.426.123,15</b>	<b>1.524.488,97</b>
<b>SOJA CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	210.217.743,72	463.498,73	210.681.242,45	135.540.703,72
Ingressos e Receitas de Sobras	-	-	-	1.150.461,53
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>210.217.743,72</b>	<b>463.498,73</b>	<b>210.681.242,45</b>	<b>136.691.165,25</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(418.096,31)	(921,84)	(419.018,15)	(285.614,80)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	-	-	-	18.875,88
(-) Dispêndios e Custos das Vendas	(207.134.135,67)	(456.699,84)	(207.590.835,51)	(133.698.747,89)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>2.665.511,74</b>	<b>5.877,05</b>	<b>2.671.388,79</b>	<b>2.725.678,44</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>2.665.511,74</b>	<b>5.877,05</b>	<b>2.671.388,79</b>	<b>2.725.678,44</b>
<b>TRIGO CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	78.502.816,01	173.086,98	78.675.902,99	32.929.416,86
Ingressos e Receitas de Sobras	3.341.517,71	-	3.341.517,71	-
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>81.844.333,72</b>	<b>173.086,98</b>	<b>82.017.420,70</b>	<b>32.929.416,86</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(78.405,93)	(172,87)	(78.578,80)	(53.853,20)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(1.058.492,73)	(2.333,82)	(1.060.826,55)	(381.443,76)
(-) Dispêndios e Custos das Vendas	(75.820.496,37)	(167.172,87)	(75.987.669,24)	(32.022.448,89)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>4.886.938,69</b>	<b>3.407,42</b>	<b>4.890.346,11</b>	<b>471.671,01</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>4.886.938,69</b>	<b>3.407,42</b>	<b>4.890.346,11</b>	<b>471.671,01</b>
<b>FEIJÃO CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	4.874,25	10,75	4.885,00	154.183,78
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>4.874,25</b>	<b>10,75</b>	<b>4.885,00</b>	<b>154.183,78</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	-	-	-	(21.901,50)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(682,50)	(1,50)	(684,00)	(33,42)
(-) Dispêndios e Custos das Vendas	(118,94)	(0,26)	(119,20)	(110.134,97)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>4.072,82</b>	<b>8,98</b>	<b>4.081,80</b>	<b>22.113,89</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>4.072,82</b>	<b>8,98</b>	<b>4.081,80</b>	<b>22.113,89</b>
<b>AVEIA CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	1.937.913,27	4.272,81	1.942.186,08	1.588.437,65
Ingressos e Receitas de Serviços	-	-	-	317,53
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.937.913,27</b>	<b>4.272,81</b>	<b>1.942.186,08</b>	<b>1.588.755,18</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(18.468,38)	(40,72)	(18.509,10)	(6.389,60)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(326,31)	(0,72)	(327,03)	(5.709,79)
(-) Dispêndios e Custos das Vendas	(1.786.114,25)	(3.938,12)	(1.790.052,37)	(1.501.117,35)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>133.004,32</b>	<b>293,26</b>	<b>133.297,58</b>	<b>75.538,44</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>133.004,32</b>	<b>293,26</b>	<b>133.297,58</b>	<b>75.538,44</b>
<b>TRITICALE CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	1.130.253,76	2.492,04	1.132.745,80	1.769.471,27
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.130.253,76</b>	<b>2.492,04</b>	<b>1.132.745,80</b>	<b>1.769.471,27</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	-	-	-	(45.498,51)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	-	-	-	(61.621,82)
(-) Dispêndios e Custos das Vendas	(1.122.843,24)	(2.475,70)	(1.125.318,94)	(1.642.667,48)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>7.410,52</b>	<b>16,34</b>	<b>7.426,86</b>	<b>19.683,46</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>7.410,52</b>	<b>16,34</b>	<b>7.426,86</b>	<b>19.683,46</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
CNPJ 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em Reais)

	2013			2012
	ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
<b>SORGO CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	519.303,40	1.144,99	520.448,39	505.285,07
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>519.303,40</b>	<b>1.144,99</b>	<b>520.448,39</b>	<b>505.285,07</b>
(-) Dispendios e Custos das Vendas	(508.380,89)	(1.120,90)	(509.501,79)	(512.247,23)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>10.922,51</b>	<b>24,09</b>	<b>10.946,60</b>	<b>(6.962,16)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>10.922,51</b>	<b>24,09</b>	<b>10.946,60</b>	<b>(6.962,16)</b>
<b>CAFÉ CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	-	-	-	182.718,50
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	-	-	-	<b>182.718,50</b>
(-) Dispendios e Custos das Vendas	-	-	-	(182.679,03)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	-	-	-	<b>39,47</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	-	-	-	<b>39,47</b>
<b>SERVIÇOS-AGRICULTURA</b>				
Ingressos e Receitas de Serviços	13.659.233,50	42.522,09	13.701.755,59	11.458.857,71
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>13.659.233,50</b>	<b>42.522,09</b>	<b>13.701.755,59</b>	<b>11.458.857,71</b>
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	-	(867,25)	(867,25)	(2.355,99)
(-) Dispendios e Custos dos Serviços	(13.867.653,90)	(43.170,92)	(13.910.824,82)	(12.656.083,02)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(208.420,40)</b>	<b>(1.516,08)</b>	<b>(209.936,48)</b>	<b>(1.199.581,30)</b>
(-) Dispendios e Despesas Operacionais	(2.846.276,97)	(8.860,65)	(2.855.137,62)	(2.394.746,75)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(3.054.697,38)</b>	<b>(10.376,72)</b>	<b>(3.065.074,10)</b>	<b>(3.594.328,05)</b>
<b>INSUMOS</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	200.363.549,28	2.154.072,31	202.517.621,59	151.713.001,52
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>200.363.549,28</b>	<b>2.154.072,31</b>	<b>202.517.621,59</b>	<b>151.713.001,52</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(4.443.054,07)	(184.906,28)	(4.627.960,35)	(2.574.330,18)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(11.304,24)	(136,19)	(11.440,43)	(8.490,32)
(-) Dispendios e Custos das Vendas	(164.933.494,67)	(1.768.453,67)	(166.701.948,34)	(124.564.898,50)
(-) Capital S/Vendas	(176.269,85)	-	(176.269,85)	(127.054,43)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>30.799.426,45</b>	<b>200.576,17</b>	<b>31.000.002,62</b>	<b>24.438.228,09</b>
(-) Dispendios e Despesas Operacionais	(4.287.021,43)	(48.120,07)	(4.335.141,50)	(3.474.747,99)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>26.512.405,02</b>	<b>152.456,10</b>	<b>26.664.861,12</b>	<b>20.963.480,10</b>
<b>SUÍNOS</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	28.093.721,30	-	28.093.721,30	16.993.761,26
Ingressos e Receitas de Serviços	10.970,77	-	10.970,77	11.445,79
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>28.104.692,07</b>	-	<b>28.104.692,07</b>	<b>17.005.207,05</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	-	-	-	(6.032,66)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(1.270,75)	-	(1.270,75)	(2.208,08)
(-) Dispendios e Custos das Vendas	(27.976.645,15)	-	(27.976.645,15)	(16.907.066,87)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>126.776,17</b>	-	<b>126.776,17</b>	<b>89.899,44</b>
(-) Dispendios e Despesas Operacionais	(126.776,17)	-	(126.776,17)	(89.899,44)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>LEITE</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	58.736.045,46	-	58.736.045,46	40.345.314,90
Ingressos e Receitas de Serviços	52.004,00	-	52.004,00	28.546,61
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>58.788.049,46</b>	-	<b>58.788.049,46</b>	<b>40.373.861,51</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(193.310,82)	-	(193.310,82)	(93.710,09)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(2.199.303,46)	-	(2.199.303,46)	(2.159,30)
(-) Dispendios e Custos das Vendas	(56.227.003,87)	-	(56.227.003,87)	(40.222.974,40)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>168.431,31</b>	-	<b>168.431,31</b>	<b>55.017,72</b>
(-) Dispendios e Despesas Operacionais	(168.431,31)	-	(168.431,31)	(55.017,72)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
CNPJ 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em Reais)

RAÇÃO	2013			2012
	ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
Ingressos e Receitas de Vendas	96.201.967,66	9.460.490,33	105.662.457,99	93.725.919,64
Ingressos e Receitas de Serviços	-	-	-	398.641,11
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>96.201.967,66</b>	<b>9.460.490,33</b>	<b>105.662.457,99</b>	<b>94.124.560,75</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(953.753,51)	(40.780,12)	(994.533,63)	(215.865,00)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(458.751,67)	(45.113,27)	(503.864,94)	(9.162,84)
(-) Dispersões e Custos das Vendas	(83.692.545,34)	(8.230.257,14)	(91.922.802,48)	(80.771.571,27)
(-) Dispersões e Custos dos Serviços	-	-	-	(198.727,67)
(-) Capital S/Vendas	(957.869,12)	-	(957.869,12)	(679.059,85)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>10.139.048,02</b>	<b>1.144.339,80</b>	<b>11.283.387,82</b>	<b>12.250.174,12</b>
(-) Dispersões e Despesas Operacionais	(2.229.444,16)	(219.241,73)	(2.448.685,89)	(3.431.527,50)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>7.909.603,86</b>	<b>925.098,07</b>	<b>8.834.701,93</b>	<b>8.818.646,62</b>
<b>DEPARTAMENTO PECUÁRIA</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	113.234,48	-	113.234,48	114.014,06
Ingressos e Receitas de Serviços	19.829,81	-	19.829,81	20.401,74
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>133.064,29</b>	-	<b>133.064,29</b>	<b>134.415,80</b>
(-) Dispersões e Custos das Vendas	(108.608,00)	-	(108.608,00)	(109.308,00)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>24.456,29</b>	-	<b>24.456,29</b>	<b>25.107,80</b>
(-) Dispersões e Despesas Operacionais	(280.911,43)	-	(280.911,43)	(280.911,43)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(256.455,14)</b>	-	<b>(256.455,14)</b>	<b>(255.803,63)</b>
<b>LOJA AGROPECUÁRIA</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	10.793.869,04	3.287.616,31	14.081.485,35	11.224.407,32
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>10.793.869,04</b>	<b>3.287.616,31</b>	<b>14.081.485,35</b>	<b>11.224.407,32</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(125.633,47)	(42.429,93)	(168.063,40)	(84.855,34)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(388.235,39)	(118.341,47)	(506.576,86)	(381.259,94)
(-) Dispersões e Custos das Vendas	(8.769.982,29)	(2.673.256,09)	(11.443.238,38)	(9.257.539,01)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>1.510.017,89</b>	<b>453.588,82</b>	<b>1.963.606,71</b>	<b>1.500.753,03</b>
(-) Dispersões e Despesas Operacionais	(1.243.297,31)	(378.747,45)	(1.622.044,76)	(962.933,22)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>266.720,58</b>	<b>74.841,37</b>	<b>341.561,95</b>	<b>537.819,81</b>
<b>SACARIAS/USO E CONSUMO</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	433.615,54	11.343,42	444.958,96	495.620,52
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>433.615,54</b>	<b>11.343,42</b>	<b>444.958,96</b>	<b>495.620,52</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(8.477,23)	-	(8.477,23)	(10.492,78)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(21.825,60)	(452,11)	(22.277,71)	(38.279,48)
(-) Dispersões e Custos das Vendas	(310.660,66)	(8.211,00)	(318.871,66)	(377.964,32)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>92.652,04</b>	<b>2.680,32</b>	<b>95.332,36</b>	<b>68.883,94</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>92.652,04</b>	<b>2.680,32</b>	<b>95.332,36</b>	<b>68.883,94</b>
<b>POSTO DE COMBUSTÍVEIS</b>				
Ingressos e Receitas de Vendas	3.216.485,79	8.293.541,17	11.510.026,96	10.591.771,76
Ingressos e Receitas de Serviços	-	44.623,00	44.623,00	34.041,00
<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>3.216.485,79</b>	<b>8.338.164,17</b>	<b>11.554.649,96</b>	<b>10.625.812,76</b>
(-) Devolução de Ingressos /Receitas de Vendas	(620,62)	(919,04)	(1.539,66)	(12.969,00)
(-) Impostos e Contribuições S/Receita	(6.446,72)	(15.654,88)	(22.101,60)	(20.762,75)
(-) Dispersões e Custos das Vendas	(2.873.339,93)	(7.392.234,02)	(10.265.573,95)	(9.436.307,55)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>336.078,52</b>	<b>929.356,23</b>	<b>1.265.434,75</b>	<b>1.155.773,46</b>
(-) Dispersões e Despesas Operacionais	(236.186,40)	(612.184,30)	(848.370,70)	(762.392,42)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>99.892,12</b>	<b>317.171,93</b>	<b>417.064,05</b>	<b>393.381,04</b>
<b>DAT</b>				
Ingressos e Receitas de Serviços	1.203.714,18	-	1.203.714,18	1.124.713,85
(-) Dispersões e Despesas Operacionais	(4.471.897,12)	-	(4.471.897,12)	(3.351.270,37)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(3.268.182,94)</b>	-	<b>(3.268.182,94)</b>	<b>(2.226.556,52)</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGRINDUSTRIAL  
 CNPJ 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2013 E 2012

	Reserva de Capital		Reserva de Reavaliação		Reservas Legais e Estatutárias		Sobras à Disposição da AGO		Total
	Capital Social	Capital	Reavaliação	Legal	Rates	Expansão e Investimento	Saneamento	Disposição da AGO	
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>19.273.718,79</b>	<b>98.852,00</b>	<b>9.747.102,93</b>	<b>15.679.881,68</b>	<b>27.059.990,21</b>	<b>17.650.330,38</b>	<b>52.833.012,60</b>	<b>6.904.381,31</b>	<b>149.247.269,90</b>
Novas Integralizações	162.879,16								162.879,16
Retenção de Capital	2.322.875,20								2.322.875,20
<b>Baixa de Capital:</b>	<b>(545.744,95)</b>								<b>(545.744,95)</b>
Por Demissões/Desligamentos	(545.744,95)								(545.744,95)
Realização da Reserva			(288.687,58)						(288.687,58)
Utilização de Reservas					(193.782,41)				(193.782,41)
Créditos não Reclamados				78.577,79					78.577,79
Transf. p/ Conta Movimento								(4.196.502,84)	(4.196.502,84)
Transf. p/ Doação entidades sem fins lucrativos								(676.969,62)	(676.969,62)
Transf. p/ Sicredi Sobras 2011	138.630,91							(2.030.908,85)	-
Destinação das Sobras 2011	2.030.908,85			2.459.672,13	3.527.283,28		12.298.360,64	8.608.852,45	26.894.168,50
Destinação das Sobras 2012									
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>23.383.267,96</b>	<b>98.852,00</b>	<b>9.458.415,35</b>	<b>18.218.131,60</b>	<b>30.393.491,08</b>	<b>17.650.330,38</b>	<b>65.131.373,24</b>	<b>8.608.852,45</b>	<b>172.942.714,06</b>
Novas Integralizações	211.433,94								211.433,94
Retenção de Capital	3.407.746,95								3.407.746,95
<b>Baixa de Capital:</b>	<b>(2.210.672,02)</b>								<b>(2.210.672,02)</b>
Por Demissões/Desligamentos	(2.210.672,02)								(2.210.672,02)
Realização da Reserva			(290.802,11)						(290.802,11)
Utilização de Reservas					(115.199,46)				(115.199,46)
Créditos não Reclamados				99.464,15					99.464,15
Transf. p/ Conta Movimento								(5.635.824,27)	(5.635.824,27)
Transf. p/ Sicredi Sobras 2012	117.792,34						65.131.373,24	(424.718,31)	(306.925,87)
Transf. Conforme Deliberação AGO									
Destinação das Sobras 2012	2.548.309,87			3.466.386,32	2.529.522,79	17.331.931,59		(2.548.309,87)	-
Destinação das Sobras 2013								12.132.352,11	35.460.192,81
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>27.467.879,04</b>	<b>98.852,00</b>	<b>9.167.613,24</b>	<b>21.783.982,07</b>	<b>32.807.814,41</b>	<b>100.113.635,21</b>	<b>-</b>	<b>12.132.352,11</b>	<b>203.562.128,08</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL  
 CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 LEVANTADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
 (Em Reais)

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1 - FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES</b>		
Sobras líquidas do exercício	35.460.192,81	26.894.168,50
Depreciação	7.316.470,45	6.403.873,68
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de cooperados	(20.418.396,41)	(13.691.692,72)
Contas a receber de terceiros	(2.342.853,50)	(2.543.167,68)
Empresas ligadas	(2.456.070,18)	(400.000,00)
Tributos a recuperar	(8.002,28)	(81.741,20)
Aplicações e depósitos bloqueados	1.268.940,24	465.958,96
Estoques	(7.959.864,14)	(33.882.933,19)
Depósitos judiciais	(37.722,27)	(41.959,78)
Despesas do exercício seguinte	(153.846,97)	(38.928,58)
<b>Subtotal</b>	<b>(32.107.815,51)</b>	<b>(50.214.464,19)</b>
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a cooperados	15.387.083,20	(931.589,71)
Tributos e contribuições sociais	438.934,27	118.736,46
Fornecedores	7.362.470,16	5.437.163,34
Adiantamento de clientes	(2.247.132,38)	5.111.421,79
Contas a pagar	(2.686.427,09)	6.429.806,42
Provisões	8.755.100,13	5.352.734,20
<b>Subtotal</b>	<b>27.010.028,29</b>	<b>21.518.272,50</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>37.678.876,04</b>	<b>4.601.850,49</b>
<b>2 - FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS</b>		
Aumento (redução) nos passivos:		
Instituições financeiras	35.068.565,15	(34.693.825,93)
Aumento de capital dos cooperados	3.619.180,89	2.485.754,36
Distribuição de sobras	(5.942.750,24)	(4.734.841,55)
Devolução de capital aos cooperados demitidos ou desligados	(2.210.672,02)	(545.744,95)
Utilização de reservas	(306.537,42)	(403.892,20)
<b>Caixa proveniente (aplicado) dos financiamentos</b>	<b>30.227.786,36</b>	<b>(37.892.550,27)</b>
<b>3 - FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS</b>		
Alienação de bens e investimentos	121.739,26	194.015,72
( - ) Aquisição de imobilizado	(37.313.387,61)	(13.568.976,29)
( - ) Aumento dos investimentos	(5.907.936,87)	(479.381,07)
	<b>(43.099.585,22)</b>	<b>(13.854.341,64)</b>
<b>4 - AUMENTO(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>24.807.077,18</b>	<b>(47.145.041,42)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO(DIMINUIÇÃO) DE CAIXA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Caixa ou equivalente a caixa no início do exercício	76.501.885,86	123.646.927,28
Caixa ou equivalente a caixa no final do exercício	101.308.963,04	76.501.885,86
<b>AUMENTO(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>24.807.077,18</b>	<b>(47.145.041,42)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012. (Em Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa, com base na colaboração recíproca a que se obriga seus associados, objetiva promover o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades sociais e econômicas, de natureza comum, através da venda da produção agropecuária e da compra de bens de produção.

As atividades da Cooperativa consistem basicamente em:

- a) Comercialização de produtos agrícolas e pecuários mantendo, no caso dos produtos agrícolas, silos e armazéns para estocagem dos produtos, equipamentos para sua secagem, beneficiamento e padronização;
- b) Industrialização e comercialização de sementes e rações;
- c) Compra e estocagem de insumos agropecuários para fornecimento aos associados;
- d) Prestação de serviços de assistência técnica agrícola e agropecuária aos associados.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas da seguinte forma:

- a) Balanço Patrimonial: Elaborado e apresentado de acordo com a Lei nº 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) e pela Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), alterada pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, adaptado às normas da atividade cooperativista de conformidade com a Resolução CFC nº 920 de 09 de janeiro de 2002. Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2014 foram classificados como circulante.
- b) Demonstração de Sobras ou Perdas: Estruturada em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 5.764/71, observadas as disposições contidas na Resolução CFC nº 920 de 09 de janeiro de 2002, que determina a apuração de sobras ou perdas por produto, serviço, setor ou atividade, segregando o ato cooperativo do ato não cooperativo.
- c) Demonstração dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido: Estruturadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), alterada pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, adaptadas às normas da atividade cooperativista, observadas as disposições contidas na Resolução CFC nº 920 de 09 de janeiro de 2002.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram às seguintes:

- a) Aplicações financeiras

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas das provisões para desvalorização, quando aplicável;

- b) Contas a receber de associados e terceiros

O registro contábil das transações com associados e terceiros foi efetuado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Cooperativa, ajustado ao valor presente quando aplicável;

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012. (Em Reais)

### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os valores aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos a que tal atividade está sujeita;

### d) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, formação ou produção, que não excede o valor de mercado, deduzidos da provisão por obsolescência, quando aplicável;

### e) Investimentos

Estão avaliados pelo custo de aquisição e atualizados monetariamente até 31.12.95. A partir de 01.01.96 houve a revogação da correção monetária pela Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995.

### f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida a depreciação acumulada e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, inclusive com a correção monetária especial IPC/90. A partir de 01 de janeiro 1996 houve a revogação da correção monetária pela Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995.

A depreciação foi calculada pelo método linear, de acordo com as taxas anuais descritas na Nota Explicativa nº 10, julgadas suficientes pela Administração para adequar o valor dos bens ao seu desgaste e ao prazo estimado de vida útil.

Com a reavaliação do ativo imobilizado efetuada em exercícios anteriores e, considerando que as imobilizações mais relevantes foram efetuadas recentemente, o valor do ativo imobilizado está adequado e de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27, não superando o seu provável valor de recuperação.

### g) Empréstimos e financiamentos

Atualizados pelos encargos incorridos até o final do exercício, os quais foram contabilizados como despesas financeiras;

### h) Imposto sobre a renda e Contribuição social

A Cooperativa apurou base tributável nas operações com não associados cujos valores estão refletidos na Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício;

### i) Apuração das sobras e lucros

Para efeito de cálculo das sobras e lucros, relativas a associados e não associados, foram adotados os seguintes critérios:

a) Bens de Produção: Na proporção do recebimento dos produtos de associados e não associados;

b) Bens de Fornecimento: Na proporção das vendas efetuadas a associados e não associados;

### j) Utilização de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração da Cooperativa a utilização de estimativas contábeis para registro de provisões e apresentação de determinados saldos contábeis, sendo que os resultados finais dessas avaliações podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012.  
(Em Reais)

	2013	2012
<b>4. CRÉDITOS COM ASSOCIADOS</b>		
<b>CURTO PRAZO</b>		
Conta Movimento	1.304.730,95	350.046,38
Ração	3.818.817,15	3.146.035,91
Fertilizantes	20.467.498,52	12.869.830,84
Defensivos	23.250.514,93	16.987.492,52
Sementes	14.950.085,44	12.364.569,52
Combustíveis e Lubrificantes	228.746,77	218.365,28
Venda de Imobilizado	550.358,60	156.958,60
Adiantamento de Nota Promissória	-	15.966,00
Adiantamento de Soja	2.675.681,33	1.271.602,72
Serviço de Beneficiamento Produtos Agrícolas	92.429,80	178.748,45
Confissão Dívidas	332.954,68	553.421,64
Loja Agropecuária	842.000,64	649.982,09
Insumos Wenceslau/Carlópolis	4.417,18	4.417,18
Insumos Taquarituba	283.180,43	334.146,25
FAT-Banco do Brasil	126.310,60	126.310,60
Venda com Boleto	5.398.820,87	3.786.346,35
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.445.435,74)	(2.551.524,59)
	<b>70.881.112,15</b>	<b>50.462.715,74</b>
<b>LONGO PRAZO</b>		
Conta Movimento	573.977,84	573.977,84
Fertilizantes	597.179,55	699.804,84
Defensivos	1.122.784,17	1.353.140,03
Sementes	291.310,62	362.201,38
Confissão de Dívidas	551.982,99	1.215.774,10
Adiantamento de Nota Promissória	10.725,27	151.554,00
Adiantamento de Soja	3.579,54	3.579,54
Confissão de Dívidas Soja/Milho	348.986,12	350.265,22
Repasse Milho	97.211,93	97.211,93
Cheques Devolvidos	27.466,75	27.466,75
Venda de Imobilizado	131.400,00	131.400,00
Contencioso Taquarituba	2.204.561,77	2.204.561,77
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.559.009,97)	(6.768.780,82)
	<b>402.156,58</b>	<b>402.156,58</b>
	<b>71.283.268,73</b>	<b>50.864.872,32</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012. (Em Reais)

	2013	2012
<b>5. CRÉDITOS COM TERCEIROS</b>		
<b>CURTO PRAZO</b>		
Icms a Recuperar	10.469.818,46	10.001.936,72
Irrf sobre Aplicações Financeiras	2.012.534,87	1.545.741,49
Clientes	9.170.248,05	8.924.278,53
Pis e Cofins a recuperar	3.748.376,35	2.266.470,54
Pis-Folha	18.753,22	18.753,22
Outras Contas a Receber	629.522,10	575.978,64
Bens para Revenda	1.433.299,75	1.710.959,37
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.180.820,53)	(1.085.239,74)
	<b>26.301.732,27</b>	<b>23.958.878,77</b>
<b>LONGO PRAZO</b>		
Icms a Recuperar	359.284,70	357.844,12
Pis/Cofins/CSLL-CONAB	126.617,93	120.056,23
Clientes Taquarituba	800.826,95	800.826,95
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(800.826,95)	(800.826,95)
	<b>485.902,63</b>	<b>477.900,35</b>
	<b>26.787.634,90</b>	<b>24.436.779,12</b>
<b>6. CRÉDITOS COM EMPRESAS LIGADAS</b>		
<b>CURTO PRAZO</b>		
Coopersul Ltda.	1.000,00	1.000,00
	<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>
<b>LONGO PRAZO</b>		
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda	1.112.877,11	400.000,00
Batavo Cooperativa Agroindustrial	590.319,81	-
Fundação ABC	1.152.873,26	-
	<b>2.856.070,18</b>	<b>400.000,00</b>
<b>7. ESTOQUES</b>		
<b>ESTOQUES DA AGRICULTURA</b>		
Fertilizantes	5.708.774,45	5.409.745,04
Defensivos	39.570.615,06	25.040.216,87
Grãos	10.385.358,28	13.147.120,71
Sementes	6.318.237,95	2.768.247,97
	<b>61.982.985,74</b>	<b>46.365.330,59</b>
<b>ESTOQUES DA PECUÁRIA</b>		
Ração	4.463.335,39	6.686.793,28
Loja Agropecuária	4.901.351,22	4.657.269,32
	<b>9.364.686,61</b>	<b>11.344.062,60</b>
<b>ESTOQUES DE OUTROS SETORES</b>		
Posto de Combustíveis e Lubrificantes	380.553,33	307.413,42
Sacarias e Barbantes	135.789,23	130.249,36
	<b>516.342,56</b>	<b>437.662,78</b>
<b>ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES</b>	<b>3.236.226,33</b>	<b>8.956.753,98</b>
<b>ALMOXARIFADO</b>	<b>2.194.159,57</b>	<b>2.230.726,72</b>
	<b>77.294.400,81</b>	<b>69.334.536,67</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012.

(Em Reais)

	2013	2012
<b>8. CLIENTES – LONGO PRAZO</b>		
Créditos com ex-associados	156.000,00	156.000,00
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(156.000,00)	(156.000,00)
Outras Contas a Receber	502.800,48	513.614,89
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(502.800,48)	(513.614,89)
<b>9. INVESTIMENTOS</b>		
<b>PARTICIPAÇÕES EM COOPERATIVAS</b>		
Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda	515.397,26	515.397,26
Cooperativa de Infra Estrutura de Arapoti	1.623.951,89	1.481.473,23
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti	432.792,33	398.654,53
Batavo Cooperativa Agroindustrial	2.420.677,69	218.953,23
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda	3.033.177,28	500,00
Coodetec	24.515,16	20.210,00
Coodetec - Cotas Partes	376.766,79	-
Sicredi-Capal	398.274,89	337.221,78
Integrada Cooperativa Agroindustrial	100,00	100,00
Bancoob Taquaritiba	34.724,14	34.722,99
Ceripa	4.500,00	3.000,00
Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	895,45	852,54
Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial	296.036,10	246.036,10
Cooperativa de Laticínios Sorocaba	3.705,76	456,21
	<b>9.165.514,74</b>	<b>3.257.577,87</b>
<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		
Capal Transp. Revend. Retalhista de Combustíveis Ltda	999.900,00	999.900,00
Associação Parque Histórico de Arapoti	150.000,00	150.000,00
Nhandejara Clube de Campo	1.600,00	1.600,00
	<b>1.151.500,00</b>	<b>1.151.500,00</b>

### 10. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO DOS BENS	2013				2012
	Taxa de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
TERRENOS	-	6.846.280,96	-	6.846.280,96	4.368.980,96
EDIFICAÇÕES	04% aa	60.689.279,60	12.832.966,23	47.856.313,37	42.641.826,18
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10% aa	1.416.446,95	503.901,47	912.545,48	778.523,97
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10% aa	33.321.740,12	17.325.640,91	15.996.099,21	15.918.388,08
INSTALAÇÕES	10% aa	12.184.865,10	4.064.455,20	8.120.409,90	7.244.200,35
VEÍCULOS	20% aa	1.365.982,65	771.026,83	594.955,82	1.260.289,28
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	20% aa	239.907,38	137.796,34	102.111,04	96.641,24
MÁQUINAS E EQUIP.P/ESCRITÓRIO	10% aa	35.043,88	13.983,73	21.060,15	8.850,43
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	20% aa	654.668,60	380.852,24	273.816,36	245.327,74
SISTEMAS PROCESSAMENTO DADOS	20% aa	380.101,12	281.960,22	98.140,90	120.507,48
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	-	21.359.551,14	-	21.359.551,14	5.941.533,81
TERRENOS IPC/90	-	50.506,71	-	50.506,71	50.506,71
EDIFICAÇÕES IPC/90	04% aa	1.759.787,38	1.586.502,52	173.284,86	208.297,78
REFLORESTAMENTO	-	492.770,39	-	492.770,39	374.608,47
REAVALIAÇÃO TERRENOS	-	7.632.235,81	-	7.632.235,81	7.632.235,81
REAVALIAÇÃO EDIFICAÇÕES	04% aa	7.168.248,31	5.632.491,62	1.535.756,69	1.822.486,61
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	-	6.882.973,52	-	6.882.973,52	360.429,51
<b>TOTAL</b>		<b>162.480.389,62</b>	<b>43.531.577,31</b>	<b>118.948.812,31</b>	<b>89.073.634,41</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012.

(Em Reais)

	2013	2012						
<b>11. DÉBITOS COM ASSOCIADOS</b>								
<b>CURTO PRAZO</b>								
Conta Movimento	16.605.462,26	10.524.420,03						
Conta Produção	15.282.901,43	5.547.093,88						
Pecúários a Creditar	43.715,81	500.877,19						
Conta Safra	3.459.447,01	1.958.997,67						
ICMS a Creditar	161.237,90	161.237,90						
Capital a Restituir	1.885.637,03	659.284,94						
Outros Débitos com Associados	55.483,89	2.754.890,52						
	<b>37.493.885,33</b>	<b>22.106.802,13</b>						
<b>12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>								
<b>CURTO PRAZO</b>								
Obrigações Tributárias	206.068,86	173.940,08						
Obrigações Sociais e Previdenciárias	1.150.111,20	743.305,71						
	<b>1.356.180,06</b>	<b>917.245,79</b>						
<b>13. CONTAS A PAGAR</b>								
<b>CURTO PRAZO</b>								
Contas Correntes	81.656,41	60.494,90						
Faturamento Antecipado	3.135.032,46	8.158.243,42						
Outras Contas a Pagar	888.397,38	1.446.973,38						
	<b>4.105.086,25</b>	<b>9.665.711,70</b>						
<b>LONGO PRAZO</b>								
Coodetec	376.766,79	-						
	<b>376.766,79</b>	<b>-</b>						
<b>14. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>								
	<b>Finalidade</b>	<b>Garantia</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>2012</b>
<b>Custeio Agrícola</b>								
Bradesco	Capital de Giro	Aval	09/07/2013	5,50% aa	-	-	-	4.949.427,20
Brasil	Capital de Giro	Aval	30/06/2013	5,50% aa	-	-	-	3.048.718,06
Brasil	Capital de Giro	Aval	30/06/2013	5,50% aa	-	-	-	1.986.186,47
HSBC	Capital de Giro	Aval	05/07/2013	5,50% aa	-	-	-	7.314.509,39
Itau	Capital de Giro	Penhor Cedular	15/02/2015	6,75% aa	-	-	-	10.250.034,60
Santander	Capital de Giro	Aval	15/07/2016	6,75% aa	-	-	-	7.213.648,93
Santander	Capital de Giro	Aval	15/07/2016	6,75% aa	-	-	-	6.183.127,66
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	30/04/2014	5,50% aa	12.245.595,58	12.245.595,58	-	-
HSBC	Capital de Giro	Aval	20/06/2014	5,50% aa	7.211.646,23	7.211.646,23	-	-
HSBC	Capital de Giro	Aval	18/07/2014	5,50% aa	13.918.276,98	13.918.276,98	-	-
HSBC	Capital de Giro	Aval	17/07/2014	5,50% aa	1.213.956,55	1.213.956,55	-	-
Itau	Capital de Giro	Penhor Cedular	15/02/2015	6,75% aa	6.150.020,76	4.150.020,76	2.000.000,00	-
Santander	Capital de Giro	Aval	15/07/2016	6,75% aa	5.411.204,68	1.911.204,68	3.500.000,00	-
Santander	Capital de Giro	Aval	15/07/2016	6,75% aa	4.638.175,47	1.638.175,47	3.000.000,00	-
Santander	Capital de Giro	Aval	15/09/2016	6,50% aa	20.334.024,33	7.000.691,00	13.333.333,33	-
<b>SUBTOTAL</b>					<b>71.122.899,58</b>	<b>49.289.566,25</b>	<b>21.833.333,33</b>	<b>41.745.651,31</b>
<b>Prodecoop/ Finame</b>								
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/06/2022	6,75%aa	9.322.949,28	322.949,28	9.000.000,00	10.362.541,13
BRDE - Prodecoop ARA	Investimento	Hipoteca	15/07/2023	6,75% aa	5.873.393,41	174.973,72	5.698.419,69	5.171.444,82
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	219.108,02	228,02	218.880,00	-
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	272.984,07	284,07	272.700,00	-
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	211.540,13	220,13	211.320,00	-
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	522.543,77	543,77	522.000,00	-
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	198.927,00	207,00	198.720,00	-
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	69.101,91	71,91	69.030,00	-
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	15/06/2020	4,50%aa	2.870.407,47	406.594,04	2.463.813,43	-
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/02/2025	5,50% aa	4.787.571,42	128.571,42	4.659.000,00	-
<b>SUBTOTAL</b>					<b>24.348.526,48</b>	<b>1.034.643,36</b>	<b>23.313.883,12</b>	<b>15.533.985,95</b>
<b>Ativo Fixo</b>								
BRDE - Finame	Finame	Hipoteca	15/06/2020	4,50%aa	-	-	-	3.315.269,79
<b>SUBTOTAL</b>								<b>3.315.269,79</b>
<b>Pesa</b>								
Bco Brasil	Pesa	Hipoteca	01/07/2020	4,728%aa	23.369.389,58	2.762.701,11	20.606.688,47	20.858.593,96
Coopersul	Pesa	Hipoteca	01/11/2021	6%aa	2.262.838,02	12.130,59	2.250.707,43	2.066.517,96
(-) Títulos do Tesouro Nacional					(19.664.437,11)	-	(19.664.437,11)	(17.149.367,57)
<b>SUBTOTAL</b>					<b>5.967.790,49</b>	<b>2.774.831,70</b>	<b>3.192.958,79</b>	<b>5.775.744,35</b>
<b>TOTAL</b>					<b>101.439.216,55</b>	<b>53.099.041,31</b>	<b>48.340.175,24</b>	<b>66.370.651,40</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012. (Em Reais)

	2013	2012
<b>15. OUTRAS PROVISÕES</b>		
Provisão para Quebra Técnica	332.777,33	332.777,33
Provisão para Participação nas Sobras	1.850.000,69	1.300.195,22
Provisão para Compra Aveia Consumo	294.537,23	-
Provisão para Compra de Sorgo	191.072,29	23.534,50
Provisão para Compra de Milho Consumo	368.975,13	73.450,57
Provisão para Compra de Soja Consumo	2.046.593,55	342.044,93
Provisão para Compra Trigo Consumo	3.373.516,17	1.404.426,34
Provisão para Compra MPR Ração	2.661.841,05	164.409,48
	<b>11.119.313,44</b>	<b>3.640.838,37</b>
<b>16. CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO</b>		
Capital Integralizado	27.457.879,04	23.383.267,96
Quantidade de quotas	27.457.879,04	23.383.267,96
Valor unitário da quota	1,00	1,00
Nº associados	1.585,00	1.263,00
Associados admitidos no período	338,00	271,00
Associados desligados no período	14,00	14,00
Nº associados ativos	1.566,00	1.242,00
<b>17. COBERTURA DE SEGUROS</b>		
Os seguros foram contratados em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir riscos de eventuais sinistros.		
<b>COBERTURA</b>	<b>LMI</b>	<b>LMI</b>
Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	82.800.000,00	40.000.000,00
Pequenas Obras de Engenharia	3.000.000,00	1.000.000,00
Roubo de Valores	100.000,00	60.000,00
Danos Elétricos	3.000.000,00	500.000,00
Despesas Fixas Decorrentes de Vendaval	3.000.000,00	500.000,00
Responsabilidade Civil-Guarda de Veículos(Incêndio/Roubo)	500.000,00	500.000,00
Equipamentos Estacionários	500.000,00	100.000,00
Desmoroamento	1.000.000,00	500.000,00
Alagamento	500.000,00	200.000,00
Despesas Fixas Decorrentes de Cobertura Básica	3.000.000,00	800.000,00
Roubo e Furto Qualificado de Bens	1.000.000,00	500.000,00
Vendaval, Granizo, Ciclone, Furacão, Impacto Veículos	30.500.000,00	10.000.000,00
Equipamentos Móveis/Quebra de Máquinas e Outros	1.250.000,00	370.000,00
Anúncios Luminosos/Carga e Descarga/Danos por Água e Outros	230.000,00	330.000,00
Veículos (Danos Materiais, Pessoais e Morais)	21.661.300,00	19.774.248,00

### 18. APLICAÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

A Cooperativa está no aguardo da regulamentação das normas aplicáveis em relação às demonstrações contábeis das sociedades cooperativas a serem emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a estreita participação da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, que deverá disciplinar esta aplicação.

Após a regulamentação destas normas, a Cooperativa deverá aplicar no que couber, as determinações em suas demonstrações contábeis.

Através de análises efetuadas, a Administração optou por não efetuar ajustes do seu imobilizado, tendo apropriado as taxas de depreciação julgadas adequadas para os seus bens patrimoniais, conforme descrito na Nota Explicativa 10. Tais ajustes serão efetuados de forma conjunta com os demais procedimentos contábeis aplicáveis às sociedades cooperativas.



Erik Bosch  
Diretor Presidente



Dirlei Brizola Vieira  
Contadora CRC-PR 043660/O-



Renee van der Goot  
Diretor Vice-Presidente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Ilmos. Srs.  
Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da  
**CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**  
Arapoti - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e as respectivas demonstrações da conta de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, em conjunto com as notas explicativas, que fazem parte das referidas demonstrações.

### Responsabilidade da Administração

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera o sistema de controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida nos exames realizados é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião dos Auditores Independentes

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 10 de janeiro de 2014.

**NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-RS n.º 000542/O-4-F-PR - OCB n.º 0069

  
**LUÍS ANTÔNIO FRANCO**  
Contador Responsável  
CRC-PR n.º 22.956/O-7

## PARECER DO CONSELHO FISCAL



Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no uso das atribuições estatutárias, procedemos, com colaboração da Auditoria Independente, o exame das operações sociais, através dos documentos atinentes às contas dos Associados, quer credoras ou devedoras e da situação geral do patrimônio, quer financeira, quer econômica e finalmente, a análise do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 2013, bem como a demonstração da conta "Sobras ou Perdas".

Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos Senhores Associados.

Arapoti, 29 de janeiro de 2014.

Adriaan Frederik Kok

Luciano Dias Carneiro Kluppel

Ronaldo Zambianco

### CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Rua Saladino de Castro 1375 Arapoti Pr  
CNPJ: 78320397/0001-96 Insc. Est.: 206.00054-62  
Fone 43 3512-1000 | Fax 43 3557-1633  
capal@capal.coop.br | secretaria@capal.coop.br  
[www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)



Rua Saladino de Castro, 1375  
84990-000 | Arapoti-PR

(43) 3512 1000  
capal@capal.coop.br  
www.capal.coop.br